



ESTRATÉGIAS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL FRENTE ÀS INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS: relato de experiência

Luanna Almeida Nardes de Souza (apresentador)¹

Jean Melotti²

Angélica Zanettini³

Andreia Cristina Dall’Agnol⁴

Ana Carla Lermem⁵

Resumo: Durante o processo da gravidez a mulher vivencia mudanças emocionais, físicas e sociais, as quais podem gerar riscos maternos ou fetais durante o período gestacional ou pós-gravídico. Algumas dessas gestantes apresentam características singulares que podem vir a alterar a evolução fisiológica da gestação. Denominam-se como gestantes de alto risco, aquelas que evidenciam alterações significativas em seu processo gestacional podendo evoluir para as intercorrências obstétricas. Essas por sua vez, podem influenciar no desfecho do Trabalho de Parto Prematuro (TPP). Esse, é definido como o nascimento proveniente antes das 37 semanas de gestação, sendo responsável pelos altos índices de prematuridade no mundo, correspondendo a 15 milhões de recém-nascidos antes do tempo segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Este estudo trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes da nona fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no contexto do componente curricular intitulado “Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I)”, mais precisamente nas atividades desenvolvidas do setor da maternidade do Hospital Regional do Oeste (HRO). O treinamento foi realizado por graduandos do curso de enfermagem, acordado pela professora supervisora e orientado pela enfermeira preceptora, no semestre 2019/1. O treinamento foi efetuado no dia treze de maio na sala de administrativo com a equipe de enfermagem do período vespertino, 4 técnicos (6h) + 1 técnico (4h) e 1 enfermeira (4h), desenvolvendo-se da seguinte forma: previamente os profissionais eram indagados quanto ao seu conhecimento acerca do assunto e convidados a transcrever sobre uma folha, a qual era anexada ao “varal do conhecimento” presente na sala. A partir do conhecimento existente pelos profissionais, esses eram reorientados em relação aos cuidados de

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus *Chapecó*, luanna.n.almeida@gmail.com.com.

² Graduando em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus *Chapecó*, Bolsista de Extensão pelo Edital 1098/2017/UFFS/GR/PROEC/DPE, jeeanmelotti@gmail.com

³ Especialista em Cardiologia (UPF), Docente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira SUL (UFFS), campus *Chapecó*, angelica.zanettini@uffs.edu.br.

⁴ Mestranda em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (UDESC), Enfermeira Obstetra, Hospital Regional do Oeste (HRO), *Chapecó*, enf-andreiacristina@bol.com.br.

⁵ Enfermeira graduada pela Universidade Comunitária da Região de *Chapecó*, Campus *Chapecó*, anacaralermem@gmail.com.



enfermagem relacionados ao TPP. Sendo abordados com a equipe o conceito de TPP, como realizar dinâmica uterina, avaliação da altura uterina, Manobra de Leopold, ausculta dos batimentos cardíacos fetais (BCF) e os cuidados com pacientes que utilizavam a medicação Terbutalina. Por fim, eram convidados a realizar a Manobra de Leopold sobre uma barriga ilustrativa confeccionada de pano contendo um boneco que representava o bebê, indicando a posição que o bebê se encontrava. Durante a realização da atividade ficou evidente a fragilidade relacionada a alguns aspectos, no conhecimento da equipe, como: indicações de uso de medicações e realização de técnicas assistenciais. Ressalta-se a importância da educação continuada para qualificação constante do profissional. Foi possível observar a interatividade que a abordagem lúdica possui frente a transmissão dos saberes e sua positividade em relação a prática educacional. Em virtude do que foi mencionado, conclui-se que as metodologias ativas devem ser amplamente empregadas nas situações que necessitam-se aprimorar, transpassar ou adquirir conhecimento. A inserção de treinamentos, desenvolvendo a aproximação com as atividades cotidianas necessitam constante qualificação, para que forneçam melhoria no atendimento aos usuários, evitando erros decorrentes de uma assistência mecanizada. Assim, ressalta-se a significância do enfermeiro como líder de uma equipe e responsável pelo processo de aperfeiçoamento do conhecimento da sua equipe, fornecendo bases para autorreflexão e auto avaliação dos profissionais frente aos processos interligado a sua prática/assistência.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Trabalho de Parto Prematuro. Enfermagem.

Categoria: Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Apresentação Oral.